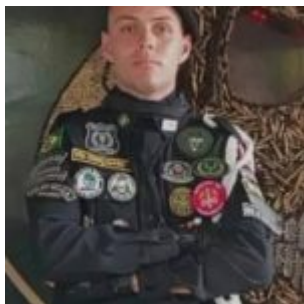


Homem morto em Mocajuba não era policial; era vigilante de projeto da Guarda-Mirim

Category: GERAL

escrito por Alice Ketllen | 14 de setembro de 2026



Wellington Gonçalves Cedro, assassinado na madrugada deste sábado em Mocajuba, no nordeste do Pará, não era policial militar do Ceará, como chegou a ser divulgado nas redes sociais após o crime. Segundo informações da Polícia, ele trabalhava como vigilante em um projeto de guarda-mirim e já vinha recebendo ameaças atribuídas a integrantes da facção criminosa Comando Vermelho.

A vítima foi baleada quando chegava a um bar acompanhada de uma mulher. De acordo com as informações policiais, dois criminosos chegaram ao local em uma motocicleta e efetuaram os disparos contra Wellington.

Após o crime, policiais militares iniciaram buscas pelos suspeitos pelas ruas de Mocajuba. Durante a perseguição, houve troca de tiros. Os dois homens conseguiram fugir, mas abandonaram a motocicleta usada na ação.

O veículo foi apreendido e encaminhado à Polícia Civil, que deverá realizar uma perícia em busca de impressões digitais e outras informações que possam ajudar na identificação dos envolvidos. A motocicleta tinha registro de roubo.

A possível motivação do assassinato ainda está sendo investigada. Uma das informações levantadas preliminarmente é que as ameaças contra Wellington poderiam estar relacionadas a uma suposta “parceria” com outro homem que também estaria sendo ameaçado há algum tempo.

A natureza dessa relação, porém, ainda não foi esclarecida oficialmente. Também existem relatos informais sobre um possível envolvimento desse homem com a comercialização de armas em Mocajuba, informação que não foi confirmada pelas autoridades e deverá ser apurada durante a investigação.

Fonte: DIARIO DO PARÁ e Publicado Por: Jornal Folha do Progresso 14/09/2026/16:55:02

O formato de distribuição de notícias do [Jornal Folha do Progresso](#) pelo celular mudou. A partir de agora, as notícias chegarão diretamente pelo formato Comunidades, ou pelo canal uma das inovações lançadas pelo WhatsApp. Não é preciso ser assinante para receber o serviço. Assim, o internauta pode ter, na palma da mão, matérias verificadas e com credibilidade. Para passar a [receber as notícias](#) do Jornal Folha do Progresso, clique nos links abaixo siga nossas redes sociais:

- [Clique aqui e nos siga no X](#)
- [Clica aqui e siga nosso Instagram](#)
- [Clique aqui e siga nossa página no Facebook](#)
- [Clique aqui e acesse o nosso canal no WhatsApp](#)
- [Clique aqui e acesse a comunidade do Jornal Folha do Progresso](#)

Apenas os administradores do grupo poderão mandar mensagens e saber quem são os integrantes da comunidade. Dessa forma, evitamos qualquer tipo de interação indevida. Sugestão de

pauta enviar no e-mail: folhadoprogresso.jornal@gmail.com.

Envie vídeos, fotos e sugestões de pauta para a redação do JFP (JORNAL FOLHA DO PROGRESSO) Telefones: WhatsApp [\(93\) 98404 6835](tel:5511984046835)– (93) 98117 7649.

“Informação publicada é informação pública. Porém, para chegar até você, um grupo de pessoas trabalhou para isso. Seja ético. Copiou? Informe a fonte.”

*Publicado por Jornal Folha do Progresso, Fone para contato 93 981177649 (Tim) WhatsApp: [-93- 984046835](tel:5511984046835) (Claro)
- Site: www.folhadoprogresso.com.br e -
mail: folhadoprogresso.jornal@gmail.com/ou e-mail:
adeciopiran.blog@gmail.com*